

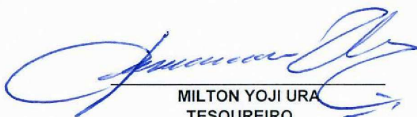
CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR
C.N.P.J - 43.007.814/0001-60

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2019 R\$	2018 R\$		Nota	2019 R\$	2018 R\$
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes	3.a	447.950	164.777	Fornecedores		34.076	71.736
Créditos a Receber	3.b	298.697	298.697	Obrigações Trabalhistas	6	11.885	145.824
(-) Provisão para Perdas	3.c	(8.559)	(8.961)	Obrigações Tributárias	6	39.323	45.808
Créditos de Funcionários	3.d	15.692	17.252	Outras Obrigações	6	585.253	358.879
Estoques	3.e	121.303	70.620	Provisão Férias a pagar	6	460.157	246.328
Impostos a Recuperar	3.f	929	712	Parcelamentos Tributários	7	342.232	351.880
Outros Créditos	3.g	134.911	84.058			1.472.927	1.220.455
		1.010.924	627.154				
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado	3.h	655.324	364.618	Exigível a Longo Prazo			
		655.324	364.618	Parcelamentos Tributários	7	816.588	1.184.706
				Contingências JudiciaisTrabalhistas	9	22.000	29.000
						838.588	1.213.706
				Patr. Social (Passivo a Descoberto)	10		
				Patrimônio Social		(1.442.388)	(2.667.466)
				Superávit/défict Exercício	10a	797.121	1.225.079
						(645.267)	(1.442.388)
Contas Compensação				Contas Compensação			
Contas de Compensação	4	4.418.513	3.753.519	Contas de Compensação	4	4.418.513	3.753.519
		4.418.513	3.753.519			4.418.513	3.753.519
TOTAL		6.084.761	4.745.292	TOTAL		6.084.761	4.745.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF.779.534.608/15


MILTON YOJI URA
TESOUREIRO
CPF.326.115.879/49


MIRELA DA SILVA LIMA
CONTADORA
CRC: 1SP276732/0-4

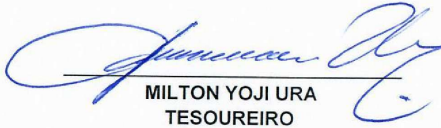
CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR
C.N.P.J - 43.007.814/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(Valores em reais)

	Patrimônio Social	Superávit ou Déficit Exercício	Austes Ex Anteriores nota 10b	Patrimonio Liquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(7.073.115)</u>	<u>991.657</u>	<u>-</u>	<u>(6.081.459)</u>
Déficit do exercício de 2017, incorporado ao Patrimônio Social	991.657	(991.657)	3.413.993	3.413.992
Superavit do exercício corrente - 2018		1.225.079		1.225.079
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(6.081.458)</u>	<u>1.225.079</u>	<u>3.413.993</u>	<u>(1.442.388)</u>
Superávit do exercício de 2018, incorporado ao Patrimônio Social	1.225.079	(1.225.079)		-
Ajustes de exercícios anteriores	3.413.993		(3.413.993)	-
Superavit do exercício corrente - 2019		797.121		797.121
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(1.442.386)</u>	<u>797.121</u>	<u>-</u>	<u>(645.267)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF.779.534.608/15


MILTON YOJI URA
TESOUREIRO
CPF.326.115.879/49


MIRELA DA SILVA LIMA
CONTADORA
1SP276732/O-4

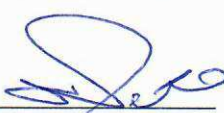
CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR

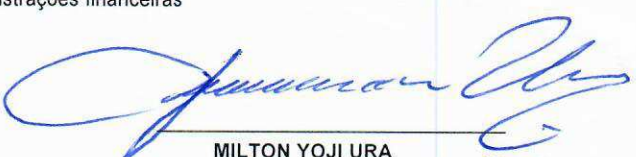
C.N.P.J - 43.007.814/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (valores expressos em reais)

1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2019	2018
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Superávit/Déficit	797.121	1.225.079
Depreciação e Amortização	49.992	22.328
Imobilizado ajuste anteriores	-	1.163.291
Ajustes de exercícios anteriores	-	3.413.993
(=) Superávit	847.113	5.824.690
(B) Acrescimo e Decrecimo do Ativo Circulante		
Créditos a Receber	-	(298.697)
Provisão para Perdas	(402)	8.961
Créditos de Funcionários	1.560	1.679
Impostos a Recuperar	(218)	(712)
Outros Créditos	(50.853)	(84.058)
Estoques	(50.683)	(26.836)
(=) Acrescimo/Decrecimo Ativo Circulante	(100.596)	(399.663)
(C) Acrescimo e Decrecimo do Passivo Circulante		
Fornecedores	(37.660)	16.669
Obrigações Trabalhistas	(133.939)	9.072
Obrigações Tributárias	(6.485)	(7.501.539)
Outras Obrigações	226.375	356.022
Provisões de Férias e Encargos	213.829	246.328
(=) Acrescimo/Decrecimo Passivo Circulante	262.120	(6.873.449)
1- TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D)	1.008.637	(1.448.421)
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisição do Imobilizado	(354.954)	(112.982)
Baixa do Imobilizado	14.257	-
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(340.698)	(112.982)
3 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS		
Parcelamentos (PC)	(9.647)	351.880
Parcelamentos (ELP)	(368.118)	1.184.706
Contingências Judiciais Trabalhistas	(7.000)	29.000
TOTA DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS	(384.766)	1.565.586
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	283.174	4.182
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	164.777	160.595
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	447.950	164.777
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	283.174	4.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


 JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS NETO
 PRESIDENTE
 CPF.779.534.608/15


 MILTON YOJI URA
 TESOUREIRO
 CPF.326.115.879/49


 MIRELA DA SILVA LIMA
 CONTADORA
 CRC: 1SP276732/0-4

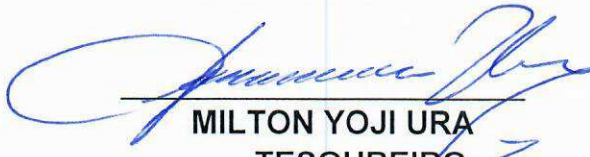
CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR
C.N.P.J - 43.007.814/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(valores expressos em reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	Nota	2019 R\$	2018 R\$
Receitas			
Convênio SUS		3.584.364	3.792.350
Receitas Financeiras	11.a	3.734	336.514
Doações Particulares		377.656	167.594
Receitas Eventuais		506.064	13.068
Outras Receitas	11.b	974.868	1.570.603
		<u>5.446.685</u>	<u>5.880.129</u>
Total das Receitas		<u>5.446.685</u>	<u>5.880.129</u>
(-) Custos Serviços Prestados			
Custo com Pessoal		(3.613.371)	(3.366.367)
Custo Material/Alimentos/Medicamento		(640.699)	(605.323)
		<u>(4.254.070)</u>	<u>(3.971.690)</u>
Resultado Bruto		<u>1.192.615</u>	<u>1.908.438</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas		(331.523)	(602.839)
Despesas Financeiras		(63.972)	(80.520)
		<u>(395.494)</u>	<u>(683.360)</u>
SUPERAVID/DEFICIT DO EXERCÍCIO		<u>797.121</u>	<u>1.225.079</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF.779.534.608/15


MILTON YOJI URA
TESOUREIRO
CPF.326.115.879/49


MIRELA DA SILVA LIMA
CONTADORA
CRC: 1SP276732/0-4

CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1 Contexto operacional

A **CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR** tem como objetivo básico, sem visar lucro, prestar assistência médico-hospitalar a doentes mentais, dependentes químicos (Alcoolistas e Drogaditos), promovendo sua reintegração social através do trabalho de uma equipe multiprofissional, para uso público, sem distinção de raça, cor, credo, sexo e religião, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos estaduais. Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Associação são provenientes principalmente de: Diárias e serviços hospitalares por atendimento ao SUS, auxílios e subvenções dos poderes públicos, Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e Normas Brasileira de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

3 Ativo

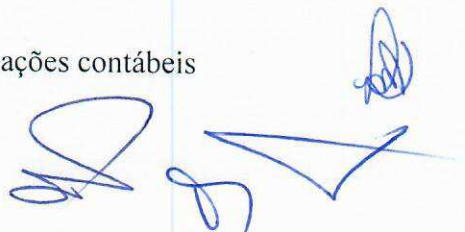
a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

b. Créditos à Receber

Os saldos a receber representam valores a receber do Governo Federal e Municipais por serviços prestados, segundo as normas estabelecidas pelos convênios e que deverão ser recebidas no início de 2.020.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



CONVENIOS A RECEBER	2019	2018
SUS - SISTEMA UNICO DE SAUDE A RECEBER	288.690	288.690
INTEGRASUS A RECEBER	10.007	10.007
Total	298.697	298.697

c. Provisão para Perdas

A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos a receber.

PROVISÃO PERDAS	2019	2018
PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	-8.559	-8.961
Total	-8.559	-8.961

d. Créditos de Funcionários

A entidade apresenta crédito de funcionários referente ao pagamento antecipado das férias que serão gozadas no mês posterior ao encerramento.

CREDITOS DE FUNCIONARIOS	2019	2018
ADIANTAMENTO DE SALARIO	264	-
ADIANTAMENTO DE FERIAS	15.428	17.252
Total	15.692	17.252

Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

ESTOQUES	2019	2018
ESTOQUE FARMACIA	76.842	33.495
ESTOQUE DE GENEROS ALIMENTICIOS	39.658	25.454
ESTOQUE MATERIAIS DIVERSOS	4.803	11.670
Total	121.303	70.620

f. Impostos a Recuperar

A maior parte refere-se a recolhimentos maiores dos apurados referente a INSS e IRRF, ambos sobre folha de pagamento.

IMPOSTOS A RECUPERAR	2019	2018
IRRF	372	155
INSS	557	557
Total	929	712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

g. Outros Créditos

Os créditos a receber representam valores a receber referentes a realização de eventos com quitação em atraso e também quitações previstas para o próximo exercício corrente, segundo as normas estabelecidas pelos convênios e que deverão ser recebidas no início de 2.020.

VALORES A RECEBER - DIVERSOS	2019	2018
ADTO. A FORNECEDORES	4.602	5.598
LEILÃO DE GADO 2017	6.790	6.790
LEILÃO VIRTUAL 2017	-	4.520
LEILAO DE GADO 2018	2.710	67.150
LEILAO DE GADO 2019	118.778	-
PROC JUDICIAL A RECEBER	962	-
DESPESAS ANTECIPADAS	1.070	-
Total	134.911	84.058

h. Imobilizado

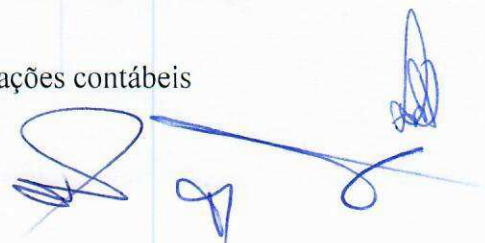
Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação.

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC'nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Conta	Taxa Deprec.	Valor Original	2.019			Saldo Líquido	
			Aquisições	Baixas	Deprec. Ac.	31/12/2019	31/12/2018
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	20%	202.156	8.709	(16.654)	(68.996)	125.215	151.290
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	10%	67.124	9.129	(44.870)	(18.678)	12.704	4.757
MAQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	10%	8.973	55.724	-	(4.532)	60.165	8.603
MOVEIS E UTENSILIOS	10%	186.609	25.438	(74.883)	(56.455)	80.709	78.974
PREDIOS E EDIFICACOES	4%	895.599	-	-	(895.599)	-	-
VEICULOS	20%	68.783	-	(600)	(68.183)	-	-
TERRENOS	0%	79.800	-	-	-	79.800	79.800
ADEQUAÇÕES E REFORMAS EM ANDAMENTO	0%	41.194	255.955	(417)	-	296.732	41.194
Total		1.550.237	354.954	(137.425)	(1.112.443)	655.324	364.618

Foi realizado em 27 de Novembro de 2019, pela Comissão Municipal de Avaliação, laudo de avaliação fiscal que reavaliou o terreno (19.000 metros quadrados) e a Área construída (4.766,20 metros quadrados) em R\$ 1.250.000,00 e R\$ 1.750.000,00 respectivamente, totalizando R\$ 3.000.000,00 (três milhões). O mesmo não foi lançado no balanço encerrado do exercício, respeitando as normas da auditoria.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Os valores apresentados referem-se aos gastos com os projetos de reestruturação da parte física da entidade, que agraram posteriormente valor ao prédio da instituição.

ADEQUACOES E REFORMAS EM ANDAMENTO	2019	2018
MATERIAIS ELETRICOS	47.046	10.251
MATERIAIS HIDRAULICOS	59.042	1.003
PISOS REVESTIMENTOS E AFINS	75.977	15.305
PORTAS, JANELAS, DOBRADICAS E AFINS	7.555	3.170
ARGAMASSAS, CIMENTOS, CAL, AREIA E AFINS	27.934	3.661
ESTRUTURAS METALICAS, FERRO, ACO E AFINS	16.051	1.636
BLOCO, GESSO, TIJOLOS, TELHAS E AFINS	7.827	5.839
MADEIRAS, TABUAS, SARRAFOS E AFINS	935	330
MATERIAIS PARA PINTURA, SOLVENTE E AFINS	2.203	-
MÃO DE OBRA	52.162	-
Total	296.732	41.194

4 Contas Compensação/Isenções

As contas de compensação referem-se a bens em comodato bem como as isenções, mencionadas no artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstradas a seguir, como se devidas fossem, durante o exercício de 2019 e 2018.

CONTAS DE COMPENSACAO	2019	2018
COMODATO	4.700	31.924
INSS COTA PATRONAL	4.266.804	3.574.586
COFINS	36.752	36.752
CSLL	110.257	110.257
Total	4.418.513	3.753.519

5 Passivo Circulante

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a curto e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

6 Obrigações Trabalhistas, Prov. de Férias, Tributárias e Contribuições

Representam valores a pagar referentes a salários, provisões de férias, Inss, Fgts, Irf, Contribuições e Benefícios a recolher.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

OBRIGACOES TRABALHISTAS	2019	2018
RESCISÃO A PAGAR	- -	11.423
SALARIOS A PAGAR	- 1.482 -	125.720
CESTA BÁSICA A PAGAR	- 10.403 -	8.681
Total	- 11.885 -	145.824

OBRIGACOES TRIBUTARIAS	2019	2018
INSS A RECOLHER	- 12.839 -	15.405
FGTS A RECOLHER	- 23.326 -	22.057
IRRF A RECOLHER	- 1.911 -	7.744
ISS RETIDO PJ A RECOLHER	- 166 -	26
CSRF RETIDO PJ A RECOLHER	- 536 -	432
INSS RETIDO PJ A RECOLHER	- 385 -	-
IRRF RETIDO PJ A RECOLHER	- 160 -	144
Total	- 39.323 -	45.808

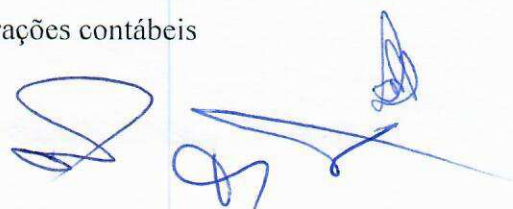
CONTAS A PAGAR	2019	2018
PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	- 623 -	778
ACORDO TRABALHISTA	- 285.000 -	351.000
CONVENIO MENOR APRENDIZ	- 1.808 -	-
CONTRIBUICAO ASSISTENCIAL A PAGAR	- 25 -	25
CONTRIBUICAO SINDICAL A PAGAR	- 607 -	635
ENERGIA ELETRICA A PAGAR	- 8.410 -	4.171
HONORARIOS A PAGAR	- -	2.036
SEGUROS A PAGAR	- 366 -	234
ALVARAS JUDICIAIS A APROPRIAR	- 273.135 -	-
CHEQUES EM TRANSITO	- 15.278 -	-
Total	- 585.253 -	358.879

PROVISÕES TRABALHISTAS	2019	2018
PROVISAO FERIAS E 1/3 FERIAS	-426.071	-228.081
PROVISAO FGTS S/ FERIAS	-34.086	-18.247
Total	-460.157	-246.328

7 Parcelamentos Tributários

Os parcelamentos referem-se a negociação, no ano de 2018, de débitos relacionados a INSS, FGTS, Multas CLT e IRRF deixados de recolher no passado, sendo que estes foram contabilizados em curto e longo prazo devido ao número de parcelas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



			2019	2018
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
PARC. INSS PGFN Nº 2338170	199.042	398.084	597.125	796.167
PARC. INSS PGFN Nº 2338523	-	-	-	4.676
PARC. INSS PGFN Nº 2338370	55.628	111.257	166.886	222.514
PARC. INSS PGFN Nº 1769911	20.965	41.930	62.896	83.861
PARC. INSS PGFN Nº 2425795	56.707	127.591	184.299	241.006
PARC. LEI 12996/2014 - PIS/IRF	1.637	14.600	16.238	17.875
PARC. LEI 11941/2009 -PREVIDÊNCIA	3.258	12.489	15.748	19.006
PARC. FGTS N 2013003550	-	103.144	103.144	134.002
PARC. FGTS N 2018006222	4.994	7.491	12.485	17.479
Total	342.232	816.588	1.158.820	1.536.586

8 Dívida Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Os débitos constantes na PGFN referem-se a cobrança indevida da cota patronal de INSS, uma vez que a instituição possui certificação no Cadastro de Entidade Beneficente Assistência Social, tais débitos se encontram com processos jurídicos para a extinção dos mesmos.

9 Contingências Trabalhistas e Fiscais

A assessoria jurídica da Entidade se manifestou em relação às ações judiciais trabalhistas, Cíveis e fiscais, em que a entidade é parte integrante, portando as mesmas fazem parte de relatório da assessoria jurídica, que se encontra a disposição dos membros da mesa administrativa e terceiros. A seguir pontuamos os processos que foram considerados possível de realização e se encontram contabilizados, a saber:

Processos trabalhistas

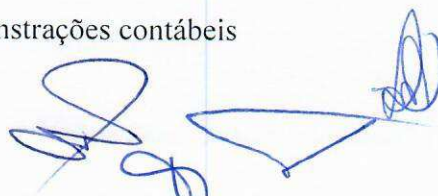
Processo nº. 0010097-51.2016.5.15.0081 22.000

Processos Fiscais

A Secretária da Receita Federal apresenta diversos processos fiscais contra a Entidade, conforme, destacado a seguir:

Processos nº. 0006183-23.2004.4.03.6112, nº 0000110-29.1995.8.26.008, nº 0000633-60.2003.8.26.0081, nº 0000693-81.2013.8.26.0081, nº 0000756-43.2012.8.26.0081, nº 0001108-45.2005.8.26.0081, nº 0001213-07.2014.8.26.0081, nº 0001357-20.2010.8.26.0081, nº 0001661-97.2002.8.26.0081, nº 0001662-82.2002.8.26.0081, nº 0002109-60.2008.8.26.0081, nº 0002340-24.2007.8.26.0081, nº 0002457-88.2002.8.26.0081, nº 0002458-73.2002.8.26.0081, nº 0002459-58.2002.8.26.0081, nº 0002520-98.2011.8.26.0081, nº 0002548-42.2006.8.26.0081, nº 0003030-48.2010.8.26.0081, nº 0003157-30.2003.8.26.0081, nº 0003458-25.2013.8.26.0081, nº 0004536-64.2007.8.26.0081, nº 0005376-06.2009.8.26.0081, nº 0005530-48.2014.8.26.0081, nº 0005701-73.2012.8.26.0081, nº 0006183-23.2004.4.03.6112, nº 0006801-63.2012.8.26.0081, nº 3001197-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



36.2013.8.26.0081, nº 5005362-77.2017.4.03.0000, nº 5013518-54.2017.4.03.0000 e nº 5013546-22.2017.4.03.0000.

A SRF está cobrando da Entidade a cota patronal referente ao INSS, desconsiderando sua condição de entidade filantrópica, assessoria considera tanto este processo como os demais como remota sua possibilidade de realização.

A assessoria jurídica da Entidade ingressou com a Ação Declaratória de Inexigibilidade do Débito Tributário (Processo nº 5000277-77.2017.4.03.6122) que corre perante a 1ª Vara da Justiça Federal de Tupã-SP, postulando que tais tributo sejam declarados inexigíveis pela União.

Há também o processo nº 0002102-62.2019.8.26.0411, tramitando perante ao Juizado Especial Cível do Fórum da Comarca de Pacaembu – SP, no qual a Clínica pleiteia valores a receber concernente a cheques devolvidos proveniente de insuficiência de fundos. A Clínica obteve sentença favorável, estando em fase de cumprimento de Sentença nº 0005567-79.2019.8.26.0411, tendo um crédito a receber devidamente atualizado com juros e correção monetária de R\$ 961,92 (*Novecentos e sessenta e um reais e noventa e dois centavos*).

10 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits e deficits desde o início da fundação da Entidade.

- a) O resultado do exercício corrente totalizou um Superávit de R\$ 797.121 (*Setecentos e noventa e sete mil, cento e vinte e um reais*), que será incorporado ao patrimônio social após aprovação em assembléia geral.
- b) A entidade se encontra com seu Patrimônio Social a descoberto de R\$ (645.267) (*Seiscentos e quarenta e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais*).

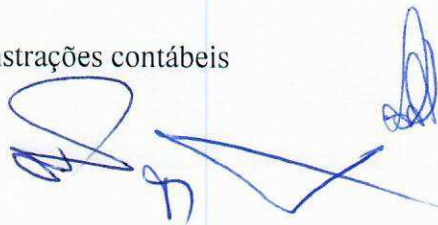
11 Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos regimes da Competência e Oportunidade, e são provenientes dos serviços SUS, doações e eventos.

a. Receitas Financeiras

Tal receita refere-se a rendimento de aplicação, descontos fornecedores e principalmente a redução de 50% no valor do processo trabalhista das cestas básicas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



b. Outras Receitas

As outras receitas são oriundas dos eventos realizados no ano de 2019, benefício de prestação continuada, alvarás judiciais e convênio junto a UNIFAI.

OUTRAS RECEITAS	2019	2018
ALUGUEL DE SALA	113.961	96.000
FEIJOADA	13.869	13.802
ALVARÁS JUDICIAIS	179.112	489.624
VENDA DE ARTESANATOS	1.525	1.483
EVENTOS DIVERSOS	-	6.709
BENEFÍCIO PRESTAÇÃO CONTINUADA	505.414	501.956
SHOWS	962	303.300
LEILÃO VIRTUAL	148	16.745
LEILÃO DE GADO 2018	143.877	140.983
LEILÃO WL 2019	16.000	-
TOTAL DAS RECEITAS	974.868	1.570.602

12 Despesas

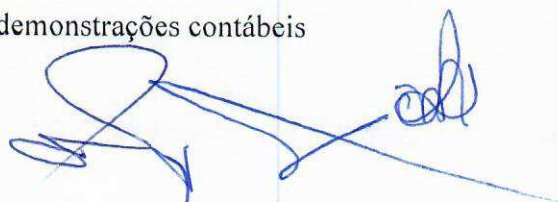
As despesas estão apropriadas obedecendo aos regimes de competência e oportunidade e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

13 Atendimento ao SUS

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2019, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de:

Pacientes Internos				
	2019		2018	
	N. Atend	%	N. Atend	%
SUS	643	100%	710	100%
Total	643	100%	710	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



14 Outras informações

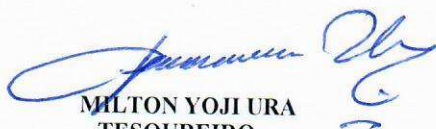
Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

Adamantina, 31 de dezembro de 2.019.

CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR



JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF.779.534.608/15



MILTON YOJI URA
TESOUREIRO
CPF.326.115.879/49



MIRELA DA SILVA LIMA
CONTADORA
CRC: 1SP276732/0-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Presidente da
CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR
Adamantina - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2019** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR em 31 de dezembro de 2019**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme a nota explicativa nº10 a entidade apresenta seu patrimônio líquido descoberto, esse fato demonstra a necessidade da entidade manter os sucessivos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 98121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br

superávits nos próximos exercícios, afim de não aumentar o grau de endividamento e não comprometer as atividades da Entidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



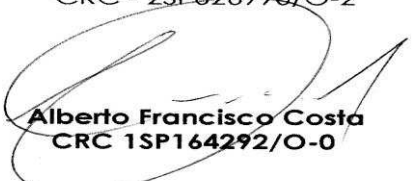
ACS AMÉRICA
auditores independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 16 de abril de 2020.



ACS AMÉRICA
auditores independentes
Alberto Francisco Costa
CRC - 2SP026990/O-2



Alberto Francisco Costa
CRC 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 98121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br